

# A Pergunta de Pesquisa

A pergunta de pesquisa é o primeiro passo de uma investigação científica. Quanto melhor for a pergunta de pesquisa, melhor será o trabalho. Evidentemente, muitos outros fatores estarão no meio do caminho, como o tamanho da amostra, o desenho do estudo, o tipo de avaliação, a intervenção realizada, a análise estatística. A escolha da pergunta de pesquisa é essencial tanto para os estudos quantitativos (expressos em números) quanto para os qualitativos (não expresso em números).

A pergunta de pesquisa deve preceder a construção do questionário e a coleta de dados. É comum àqueles menos experientes em pesquisa coletar dados baseados em um questionário estruturado, mas com o intuito de apenas avaliar a experiência pessoal ou a de um grupo com uma determinada intervenção. Essa é a pior forma de realizar um trabalho científico porque, com altíssima probabilidade, faltarão informações para responder uma pergunta de pesquisa, informações essas que advirão no decorrer da coleta de dados.

## COMO NASCE A PERGUNTA DE PESQUISA

Não é fácil construir uma boa pergunta de pesquisa. Ela nasce de uma dúvida gerada com a experiência profissional ou pelo conhecimento teórico de determinado assunto. Como exemplo, um urologista pode achar que uma modificação técnica realizada por ele facilita a cirurgia e reduz o tempo cirúrgico e a morbidade. Daí, então, ele decide fazer uma pesquisa sobre o tema. A partir da pergunta de pesquisa, segue o próximo passo fundamental: o conhecimento amplo da literatura. Na maior parte das vezes, o autor da pergunta decepciona-se ao descobrir, depois de estudar, que essa pergunta já foi respondida por outros, mas isso não é motivo de desistência. Muitas vezes, os autores dos trabalhos precedentes não usam a metodologia correta, o que torna possível que um outro trabalho possa ser publicado com uma melhor metodologia. Além disso, repetir um trabalho pode ser válido quando o tema é importante e controverso, pois é a partir da repetição dos métodos que nascem as metanálises.



- Professor Livre Docente de Urologia UFBA e Escola Bahiana de Medicina
- Pesquisador nível 2 do CNPq

Mais comumente, o conhecimento da literatura precede a pergunta de pesquisa. Esta, muitas vezes, nasce depois da leitura de um artigo, ao discordar-se da metodologia nele utilizada, e da busca de alguma ideia que melhore a qualidade do manuscrito lido. Segue um exemplo para ilustrar: imaginemos que um trabalho tipo série de casos aborda os resultados de uma nova medicação, usada para tratar a bexiga hiperativa. O leitor pode questionar-se, após a leitura: será que o uso dessa droga é melhor do que não fazer nada? Será que essa droga é melhor do que as pré-existentes? Será que existe alguma característica clínica ou da população que interfira nos resultados dessa nova droga? Como veem, nasceram 3 perguntas de pesquisa. Daí o leitor terá que buscar, na literatura, a existência ou a não existência de algum estudo comparativo dessa nova droga com placebo (pergunta 1), se já foi comparada com as drogas pré-existentes, inclusive com análises de toxicidade e custo (pergunta 2) e se há algum estudo que tenha avaliado preditores de sucesso para essa droga (pergunta 3).

Raramente um trabalho é completamente original. Geralmente, estes nascem da descoberta de uma nova técnica cirúrgica, de um novo exame ou de uma nova droga ou intervenção. Mas interpretar um trabalho e melhorá-lo abordando aspectos jamais abordados também é original.

Quando uma pergunta de pesquisa deriva de outras já respondidas, existe, então, uma linha de pesquisa.

*Principais fontes da pergunta de pesquisa:*

- Prática diária
- Literatura
- Hipóteses

## A PERGUNTA DE PESQUISA E A METODOLOGIA

A pergunta de pesquisa não se encerra na dúvida, mas deve contemplar a população e a metodologia científica que será aplicada.

O estudo quantitativo busca responder o que, onde ou quando acerca do tópico de pesquisa. É um estudo que envolve construção de variáveis, usa modelos matemáticos e estatísticos. Uma técnica para construir uma pergunta de pesquisa em estudos quantitativos é usar o método PICOS (population, intervention, comparison, outcome, study)<sup>1,2,3</sup>. Por exemplo: Será que indivíduos acima de 50 anos com hiperplasia prostática (população), que são submetidos à cirurgia endoscópica da próstata a laser (intervenção), têm maior redução dos sintomas que aqueles submetidos à RTU de próstata (comparação), num seguimento de 2 anos (seguimento), num ensaio clínico randomizado (tipo de estudo)? Com a maturidade, a pergunta nasce espontaneamente, sem a necessidade de usar desse artifício (Tabela 1).

O estudo qualitativo busca aprender por que e como. Como exemplo, a disfunção sexual pode ser quantificada por escores (estudo quantitativo), mas saber o impacto que uma disfunção erétil tem na relação de um casal somente pode ser respondida com um estudo qualitativo. Um exemplo: como a disfunção sexual (fenômeno) afeta o relacionamento (significado do fenômeno, podendo-se subdividir por etnia ou classe social, por exemplo) de um casal (participantes). Um estudo pode ser misto quando é quantitativo e qualitativo.

Algumas questões importantes, que devem ser feitas relacionadas à pergunta de pesquisa, são:

- 1) Você conhece bem a literatura?
- 2) Quais são as perguntas mais importantes no campo estudado?
- 3) Que áreas precisam ser mais exploradas?
- 4) O meu estudo preencherá alguma lacuna? Levará a um maior entendimento do problema?
- 5) Alguma outra pesquisa abordou o problema?
- 6) Algum estudo dessa natureza já foi realizado? Se sim, há espaço para melhorá-lo?
- 7) É a época correta para se realizar uma pesquisa sobre o tópico? É atual ou está ficando obsoleto?

TABELA - ESTRATÉGIA PICOS PARA A PERGUNTA DE PESQUISA.

Acrônimo	Definição	Descrição
P	Paciente ou problema	Um grupo de pacientes com uma condição particular ou um problema de saúde
I	Intervenção	Representa a intervenção de interesse, que pode ser terapêutica (ex.: RTU de próstata), preventiva (ex.: profilaxia antibacteriana para evitar infecção urinária), diagnóstica (ex.: uso da ressonância na incontinência urinária feminina), prognóstica, administrativa ou relacionada a assuntos econômicos (custos envolvidos com determinado tipo de intervenção).
C	Controle ou comparação	Definida como uma intervenção padrão, a intervenção mais utilizada ou nenhuma intervenção
O	Desfecho ("outcome")	Resultado esperado
S	Tipo de estudo ("study")	Desenho do estudo

8) O meu estudo terá um grande impacto na minha especialidade?

*Uma boa ideia de pesquisa deve passar pelo teste do "E daí?"*

Pensem acerca do impacto que uma pesquisa realizada no campo terá sobre a vida e a qualidade de vida dos pacientes. Quem se beneficiará da sua pesquisa? Quem será ajudado por ela?

Uma pergunta de pesquisa deve ter um foco estreito. Um trabalho tem geralmente um objetivo principal que não deve ser amplo. Objetivos secundários também são possíveis. Exemplo de uma per-

gunta ampla: "Quais são as complicações da prostatectomia radical?". Essa pergunta já teve sentido no passado, quando do início da cirurgia, e havia a necessidade de se conhecer as suas complicações mais comuns. Porém, agora, a mesma é obsoleta. Uma pergunta mais estreita seria: "Qual a probabilidade de haver disfunção erétil em indivíduos submetidos à prostatectomia radical, em que somente um feixe neurovascular tenha sido poupado?"

Mais de uma pergunta de pesquisa pode ser realizada por projeto de pesquisa. É comum, por exemplo, ampliar um questionário de pesquisa para contemplar a resposta para mais de uma pergunta. Seguem exemplos de três perguntas

de pesquisa em um mesmo trabalho: “a ureterolitotripsia com laser é mais eficaz que a litotripsia extracorpórea para cálculos maiores ou iguais a um centímetro em ureter proximal?”; “a ureterolitotripsia com laser é mais custoefetiva que a litotripsia extracorpórea para cálculos maiores ou iguais a um centímetro em ureter proximal?”; “Qual a taxa de complicações da ureterolitotripsia com laser e da litotripsia extracorpórea no tratamento do cálculo de ureter proximal?”. Nesse caso, em um único projeto e protocolo de pesquisa, todas as perguntas podem ser respondidas. Deverão constar no protocolo dados com relação aos resultados após os dois procedimentos, uma análise dos custos e a observação das complicações após a ureterosopia. Unir mais de uma pergunta de pesquisa em um mesmo protocolo poupa tempo.

Portanto, a regra é: protocolos de pesquisa podem ser amplos, mas cada pergunta de pesquisa deve ser estreita.

## HIPÓTESES

Uma boa pergunta de pesquisa levará imediatamente à construção de hipóteses. As hipóteses são divididas em: alternativa e nula. Por exemplo, suponhamos que a pergunta de pesquisa seja: “Qual o método mais eficaz para tratar o refluxo vesico-ureteral grau V, a injeção endoscópica ou a cirurgia aberta?”. A hipótese nula é: H0) Não há diferença entre a injeção endoscópica e a cirurgia aberta no tratamento do refluxo vesico-ureteral grau V, enquanto que a hipótese alternativa é: H1) Há diferença entre a injeção endoscópica e a cirurgia aberta no tratamento do refluxo vesico-ureteral grau V. Ou seja, para cada pergunta de pesquisa, há sempre uma hipótese nula (H0) e uma alternativa (H1). O pesquisador, por princípio, deve aceitar que as duas são possíveis e não perseguir a busca de alguma dessas hipóteses, o que poderia introduzir graves vieses ao trabalho.

---

## REFERÊNCIAS

---

1. Akobeng AK. Principles of evidence based medicine. Arch Dis Child 2005 August; 90(8):837-40.
2. Flemming K. Critical appraisal. 2. Searchable questions. NT Learn Curve 1999 April 7; 3(2):6-7.
3. Bernardo WM, Nobre MR, Jatene FB. Evidence-based clinical practice. Part II—Searching evidence databases. Rev Assoc Med Bras 2004 January-March;